



Residência **RP** Pediátrica

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria

EDITORIAL

A SBP e as novas gerações

Eduardo da Silva Vaz ¹

A participação ativa das novas gerações de pediatras na entidade é um firme objetivo pelo qual a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) trabalha com empenho. Com diversas iniciativas, o Programa Médico Residente vem sendo fortalecido progressivamente. Em 2011, no Rio de Janeiro, fizemos dois importantes eventos - o I Congresso Brasileiro de Médicos Residentes, que reuniu alunos e preceptores de vários estados, e o I Encontro Nacional das Ligas da especialidade.

Em seguida, lançamos um projeto singular - a revista "Residência Pediátrica" (RP). Eletrônica e quadrimestral, chegou para incentivar a produção científica dos médicos residentes da especialidade e áreas afins sobre temas da Medicina de crianças e adolescentes, valorizando essa importante etapa da vida profissional. A publicação conta com corpo editorial liderado pelo professor Clemax Couto Sant' Anna, editor científico de competência reconhecida. Hoje, já são 14 edições e três suplementos, que divulgam relatos de casos, artigos, trabalhos dos residentes e temas de seu interesse.

Desde 2014, RP é veiculada também em espanhol, facilitando sua leitura nos países da América Latina, com os quais temos fortes parcerias, particularmente no Cone Sul, com

intercâmbio entre os Programas de Residência. Importante salientar que na trajetória recente da Sociedade, a prioridade para a formação se traduziu em participação decisiva no *Global Pediatric Education Consortium*, o GPEC - articulação mundial de instituições nacionais e regionais que representam cerca de 50 países -, bem como na elaboração e na implantação do novo currículo internacional. Nesse sentido, criamos, com os colegas, o *Fórum Permanente das Sociedades do Cone Sul* (Fospecs).

Esse esforço tem promovido conquistas relevantes. Em 2016, já são 22 os serviços com programas de residência de três anos e conteúdo atualizado. Buscando o aprimoramento contínuo, também inovamos na avaliação, com o TEP Seriado - teste progressivo, feito ao final de cada ano da nova residência. Além disso, criamos um programa de intercâmbio com o *The Children's Hospital of Philadelphia* (CHOP) e premiamos dois residentes de segundo ano, integrantes dos primeiros serviços que aderiram à nova formação. Arino Faria de Oliveira Neto, do IMIP, em Pernambuco, e Gabriel Frizzo Ramos, da USP, em São Paulo, foram aprovados no concurso para estágio de 30 dias no CHOP com apoio logístico e financeiro da entidade.

"Residência Pediátrica" é parte, assim, de um projeto amplo, caminho seguro para a valorização da nossa profissão.

¹ Presidente da SBP.